

Concerto de Páscoa

Programa

Orfeão Associação Académica e Cultural de Ermesinde

Locus Iste - Anton Bruckner

Panis angelicus – Cesar Franck

Requiem - Paul Barker, com arranjos para oboé, clarinete, fagote, piano e tuba.

Kyrie

Sanctus

Benedictus

Angus Dei

In Paradisum

Orfeão PortusCale:

Salutaris Hostia - L. V. Beethoven

A Senhora d'Aires - Fernando Lopes-Graça

Os Céus Proclamam - L. V. Beethoven - arranjos de César de Moraes

Dona Nobis Pacem, canon – Autor desconhecido;

Avé Maria, canon - Autor desconhecido;

Lord I Want - Espiritual Negro

Steal Away – espiritual negro / Gospel

Orfeão Associação Académica e Cultural de Ermesinde,

Orfeão PortusCale e Banda Musical de Campo:

Signore Delle Cime - Giuseppe de Marzi

Ave Verum Corpus - W. A. Mozart

Banda Musical de S. Martinho de Campo

Orfeão da Associação Académica e Cultural de Ermesinde

Orfeão “Portuscale” do Grupo Desportivo BPI



Banda Musical de S. Martinho

A Banda Musical de S. Martinho-Campo é uma coletividade cultural, artística e recreativa, fundada em 1929 pelo Sr. José Teixeira Ferreira, fazendo a sua primeira atuação em público em 27 de março do mesmo ano. Com vista a uma versatilidade nas várias áreas da música de sopro, a Banda enquadrava várias vertentes, entre as quais: Quarteto de Clarinetes, Quinteto de Metais, Decateto de Sopros e Percussão, Banda Juvenil e Orquestra Ligeira. Nos últimos anos a Banda de S. Martinho tem levado a cabo um esforço significativo, no sentido de promover o seu nome musicalmente, de forma a atingir um valor artístico de grande destaque. Para isso contribui em grande parte o esforço do Maestro e diversos elementos da banda que se dedicam ao ensino de todas as crianças e adultos que frequentam as suas instalações.

Orfeão de Ermesinde

Com a criação do Orfeão de Ermesinde em 15 de Abril de 1999, nascia a Associação Académica e Cultural de Ermesinde (AACE), corolário da vontade firme das pessoas que sonharam e concretizaram este projeto, dotando a cidade de Ermesinde e o concelho de Valongo duma Instituição virada para o ensino do Canto, da Música, do Teatro e de várias manifestações culturais. O Orfeão de Ermesinde, a valência mestra da Associação, constituiu a rampa de lançamento para tudo o que se seguiu ao longo destes 18 anos, tendo atuado em diversos espetáculos, na cidade, no concelho, em vários pontos do País e na vizinha Galiza (Pontevedra, Ourense, Méis, Berres, A Estrada, Corunha, etc.).

Orfeão “Portuscale”

A Direção do Grupo Desportivo no âmbito do seu plano de atividades de 2007, pretendeu, através do canto em orfeão e de salutareis convívios, promover entre os seus associados, familiares e amigos, uma comunhão de ideias, contribuindo deste modo, para a criação e desenvolvimento de uma disposição de tolerâncias e de respeito pela personalidade de todos e, de cada um em conjugação, estímulo e harmonia com a natureza e objetivos do GDCEBBPI.

Assim, homenageando o burgo que deu o nome ao País, resolveu criar o orfeão Portuscale, que iniciou atividades em 15 de Setembro de 2004. Inicialmente com 6 elementos, hoje conta com mais de 40 e com diversos concertos realizados por todo o País.

Jorge Pires

Maestro Natural de Bragança iniciou os seus estudos musicais na Escola de Música de Paredes, prosseguindo mais tarde os estudos na Academia de Música de Paredes. Enquanto aluno da Escola de Música de Paredes foi membro da Orquestra Orff formada nesta escola onde tocava Flauta Bisel Baixo. Licenciado em Direção Musical (coro e orquestra) pelo Conservatório Superior de Música de Gaia na classe do Professor Doutor Maestro Mário Mateus. Como maestro dirigiu obras como “Glória” de A. Vivaldi, Opereta “Amahl” de Gian Carlo Menotti, “Missa da Coroação” de Mozart, “Jesu Meine Freude” de Bach, 1ª Sinfonia de Beethoven, Sinfonia nº 8 “Inacabada” de Schubert, “Requiem” de Mozart; óperas e galas de ópera com excertos corais e árias de óperas como “Cármén” de Bizet, “A Flauta Mágica” de Mozart, “Bodas de Fígaro” de Mozart, “L’Enfance du Christ” de Berlioz entre outras obras, tendo neste contexto dirigido orquestras como Orquestra Filarmonia de Gaia, Orquestra da Fundação Conservatório Regional de Gaia, Orquestra ESPROARTE, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra do Departamento de Música da Universidade de Aveiro, entre outras. Integrou o Grupo de Música Vocal Contemporânea, sob direção do Maestro Mário Mateus, tendo neste contexto participado na 1ª apresentação nacional da peça “Cântico do Sol” de Sofia Gubaidulina e na 1ª apresentação mundial da peça “Litania” de Clotilde Rosa. Frequentou seminários, cursos de aperfeiçoamento e workshops de direção com os maestros Mário Mateus, Manuel Ivo Cruz, Edgar Saramago, Robert Gutter, John Roos, Charles Gambetta, Adam Kloczek, António Vassalo Lourenço, entre outros, e seminários de técnica vocal com Fernanda Correia, Mário Mateus, Sílvia Mateus, Vianey da Cruz entre outros. Trabalhou como copista no projeto “Jorge Peixinho – Edição Crítica das Obras de Câmara” pelo C.E.S.E.M. (Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical) financiado pela FCT. Atualmente desenvolve o seu trabalho como organista da Paróquia de Castelões de Cepeda em Paredes, maestro do Orfeão da Associação Académica e Cultural de Ermesinde, maestro do Grupo Voz Ligeira da mesma associação e maestro do Orfeão de Paredes. É professor na Fundação Conservatório Regional de Gaia. Frequentou o Mestrado em Direção Coral na Universidade de Aveiro. É mestre em Ensino em Educação Musical no E.B. pela ESEP, é mestre em Ensino da Música: Classe de Conjunto pelo CSMG e mestre em Ensino da Música: Formação Musical na ESMAE/ESEP. Dirige o Orfeão de Ermesinde desde 2010.

Marco Araújo

Maestro Iniciou os estudos na Escola de Música da Banda Marcial de Gueifães, com o seu pai Augusto Araújo. Ingressou no Conservatório de Música do Porto, na classe do Professor Avelino Ramos. Licenciado em Música pela Escola Superior de Educação de Coimbra. Frequentou a Licenciatura em Direção de Orquestra de Sopros na Escola Superior de Música de Lisboa, na classe do maestro Alberto Roque. Diplomado com o “Curso de Direção de Banda Sinfónica” pelo Istituto Superiore Europeo Bandistico - Institute of Music, em Trento – Itália. Nesta escola tem como professores, alguns dos nomes mais sonantes da música “bandística” da Europa, tais como Jan Couber, Carlo Pirola, Gianni Caracristi, e os convidados Douglas Bostock, Jan Van der Roost, Félix Hauswirth, Jose Rafael Vilaplana ou Franco Cesarini. Mestrando em Direção de Orquestra de Sopros no Departamento de Comunicação e Artes da Universidade de Aveiro. Integrou alguns dos agrupamentos mais importantes do panorama musical em Portugal, tais como a Banda Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, Banda de Música da Trofa, Banda Sinfónica Portuguesa, Banda Sinfónica do Exército, Orquestra Clássica do Centro, Orquestra Nacional de Sopros dos Templários, entre outras. Trabalhou com vários maestros, tais como Kamen Goulminov, António Saiote, Francisco Ferreira, David Wyn Lloyd, Jan Cober, entre outros. Frequentou os Cursos de Direção orientados pelos maestros Jan Cober, Jose Rafael Villaplana, Eugene Corporon e Douglas Bostock, promovidos pela Banda Sinfónica Portuguesa. Foi o maestro-assistente da Banda de Famalicão. Já dirigiu a Banda de Amarante, a Banda Sociale de Cavalesi, Banda Citadina di Salo, Banda Ejército Italiano, Grupo de Metais da Brigada de Intervenção, Grupo de Câmara da Banda Sinfónica do Exército, Banda Militar do Porto, entre outras. Assume desde outubro de 2012 a direção artística da Banda de

Hélder Magalhães

Iniciou a sua formação académica no Conservatório de Música do Porto, onde estudou Percussão e Trompete. Prosseguiu na Escola Profissional de Música do Porto, tendo concluído o Curso Complementar de Instrumento de Sopro – Trompete, na classe do professor Rui Brito. Concluiu a sua Licenciatura na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE), do Instituto Politécnico do Porto, onde se diplomou na classe do professor Kevin G. Wauldron.

Foi diretor artístico/maestro do Grupo Coral de Esmoriz, da Tuna Musical de S. Paio de Oleiros, e maestro da Banda Musical Levensense, Vila Nova de Gaia. É membro fundador do Grupo de Metais Gaudette, formação que integra desde a respetiva fundação e foi trompetista da Big Band Corleone. Exerceu funções de trompetista e chefe de naipe na Orquestra Sinfonietta, no Porto. Dirigiu esta mesma orquestra, em diversos concertos, como maestro convidado, assim como a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins e a Douru’s Orquestra.

Lecionou a disciplina de Educação Musical em várias escolas públicas do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Secundário.

Foi professor convidado a orientar o naipe de Trompetes, em estágios da Orquestra Nacional de Jovens (ONJ).

Como professor de instrumento – Trompete, lecionou na Escola de Música de Esmoriz, na Academia de Música de Gondomar, no Conservatório de Música de Vila Real, na Academia de Música de Paredes (onde foi coordenador da área de Sopros), no Colégio Luso-Internacional do Porto, no Curso de Música Silva Monteiro e no Conservatório da Maia.

É diretor artístico e maestro do Orfeão de Rio Tinto, do Orfeão Portuscale do Banco BPI e da Banda Musical de S. Martinho da Gandra, Ponte de Lima. Leciona a disciplina de instrumento – Trompete e Classe de Conjunto, na Escola de Música Óscar da Silva - Matosinhos e na Academia das Artes – Artãmega, Marco de Canaveses, onde também exerce funções de director pedagógico e coordenador das áreas de Sopros e Percussão.

É maestro titular da Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins.